

REGENERADOR — LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia
Rua do Duque de Bragança, 30 e 32

Editor responsável
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA

SANTA CASA

Ha dois annos que foi dissolvida a meza da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa e nomeada uma commissão, para administrar os negocios d'esse importante estabelecimento de caridade.

Da commissão fazem parte cavalheiros respeitaveis, alguns dos quaes são, até, nossos amigos e dedicados correligionarios.

Esse facto, porem, não impede que nós verberemos o procedimento havido para com os irmãos da Santa Casa, privando-os de um sacratissimo direito, qual o de elegerem a respectiva meza na assemblea geral a esse fim expressamente mandada convocar pelo Estatuto.

A administração está bem entregue, mas o acto que impedi o exercicio d'aquelle direito representa uma violencia e briga fundamentalmente com a liberdade, que os irmãos tem de escolher e tornar effectivos, pela eleição, os corpos gerentes.

Importa-nos pouco que sejam estes ou aquelles os escolhidos para o desempenho de tão ardua missão; o que queremos e o que nos importa é que sejam pessoas serias e honradas e á altura de administrar, com zelo e intelligencia, uma casa tão sympathica e de moldé a incitar os nossos sentimentos e os nossos brios.

Podem esses escolhidos desviar-se do caminho correcto e legal, tratando, assim, os seus deveres e deixando, portanto, de corresponder ao que os irmãos justamente esperavam d'elles; mas, para esse caso — e só para esse caso — é que a acção das estações superiores deve fazer-se sentir energicamente, cortando o cerco e restabelecendo o dominio da legalidade e do respeito á lei.

Ora a Santa Casa tem sido sempre correctamente administrada e a essa administração se devem, principalmente, as suas prosperidades e a vida desafogada que está fruindo.

Este facto, de par si só, é a mais authentica pro-

va e a mais cabal demonstração de que os irmãos — quando chamados a exercer o soberano direito de votar — procedem cautelosamente; procurando accertar e tendo-o conseguido plenamente.

N'estas circumstancias, para que impôr-lhes commissões, que — se não deixam de curar, como essa que ali está, dedicada e zelosamente os interesses de tão santa instituição — não representam, em todo o caso, a vontade dos irmãos, livremente manifestada perante o acto eleitoral prescripto pela lei?

Semelhante estado de coisas não pode nem deve continuar, até porque, francamente, não se compadece com a indole e fins de uma casa de caridade, onde tudo deve correr dentro da mais estricta normalidade e sob a acção, benéfica e immediata, de um criterio seguro e efficaz.

Nós somos e sempre fomos pela ordem e pela legalidade.

Restabeleçam-se, pois, uma e outra; acabe-se de vez com este mal-estar, com esta expectativa de receios e de surpresas.

Cumpra cada um o seu dever, evitando-se situações embaraçosas e difficeis e nada consentaneas com a boa razão e com o respeito, que mutuamente nos devemos dentro da lei e a par de uma orientação sensata e de proficuos resultados.

Os irmãos da Santa Casa — consciões do seu direito e pondo este acima de tudo — reuniram-se em assemblea geral no ultimo domingo e, dando cumprimento ao preceituado no Estatuto por que se regem, procederam á eleição da meza e definitivo.

Esta questão foi tratada na camara alta e ali prometteu-se providenciar.

Venham, pois, essas providências e respitua-se aos irmãos o supremo mandado nos destinos do nosso primeiro estabelecimento de caridade.

Fique, apenas, de pé a legalidade e a acção commum no sentido do bem estar e augmentos de tão util como prestadia instituição.

HA "GHAISE LONGUE"

*Em que seismicas tu — linda convalescente?
Na tua pallidez, no ar enlanguescido,
Havia a evocação d'um bem que está ausente,
Suave recordação d'alguem que nos é q'rido.*

*O seio, em leve arfar de magua enternecido,
Aos labios vem trazer suspiro tão dolente,
Que é para se julgar teu coração ferido
Por enorme paixão que esse «alguem» não sente!*

*Tu pensas em amor, o doce sentimento
Em tua alma a sorrir, tua bocca a beijar!
Tem cuidado, mulher, mais rapido que o vento*

*Esse amor se desfaz! Profundo como o mar,
Immenso como o Ceu, é o teu pensamento,
Sopha, linda mulher, não vás lá despertar!*

17-6-903.

Arnaldo Braz.

Aqui não servimos os interesses de ninguém, individual ou politicamente: — servimos o respeito que todos devemos á lei.

Consideramos muito a commissão: estão lá, como já dissemos, correligionarios que muito prezamos e que estão superiores a toda a suspeita, já como perfectos cavalheiros que são, já porque administram dignamente.

A nossa questão não é com elles; a nossa questão é de principios; a nossa questão é que os irmãos entrem na plenitude de todos os seus direitos e regalias e que a Santa Casa esteja fóra do alcance de todas as paixões politicas, porque d'ellas só lhe podem advir os mais perniciosos resultados, com gravissimo prejuizo para a humanidade enferma, que alli vai acolher-se e onde encontra, abertas de par em par, as portas da caridade.

Pomos por aqui ponto ás nossas considerações, accentuando apenas, que o procedimento da commissão, fechando as portas do templo e impedindo o acto eleitoral no ultimo domingo, foi correcto, porque representou a obediência aos mandatos da auctoridade; e, assim, se alguem se collocou fóra da lei e procedeu violentamente, esse alguem não foi certamente a commissão.

Esta cumpriu as ordens que recebeu e, no desenrolar de todos os acontecimentos, consideramos-a sempre dentro do seu papel

e do caminho que legalmente lhe compete trilhar, porque está alli posta pela auctoridade e intumbé-lhe apear as ordens d'esta.

E tanto a commissão timbra em cumprir a lei, que — aproximando-se a época da eleição — officiou á auctoridade administrativa no sentido de inquirir d'esta se esse acto se devia, ou não, realizar, sendo-lhe respondido pela mesma auctoridade que a eleição só teria lugar, quando fosse ordenada superiormente.

O seu a seu dono.

Assim como entendemos que os irmãos da Santa Casa devem ser immediatamente repostos na plenitude de todos os seus direitos pelo respeito que devemos á lei, e que este estado de coisas é tumultuario e audacioso também entendemos que a commissão devia acatar, como acatou, as ordens dimanadas da auctoridade, pelo respeito ao principio d'esta.

Acabé-se, sim, com as arbitrariedades dos que se julgam superiores á lei.

PELO PAIZ

A greve dos operarios do Porto, que chegou a tomar um caracter grave, está quasi terminada por terem entrado em accordo os patrões e os grevistas, que eram em numero superior a 20.000.

— Veio ao Tejo uma esquadra inglesa, composta de cinco cruzadores.

— A ilha da Madeira vai ser transformada n'uma grande estação de recreio e saúde, tendo o principe de Hohenzolern requerido ao nosso governo a competente concessão. Serão construidos 8 grandes sanatorios, hotéis de primeira ordem, um grande circo, parques modernos, etc., etc.

— Foram inaugurados os trabalhos para a construção da linha ferrea entre Guimarães e Fafe.

— O rendimento das linhas do Minho

e Douro, de 1 de Janeiro a 30 de maio findo, foi de 449.726\$443 reis e o das linhas do Sul e Sueste, no mesmo tempo, de 427.683\$225 reis.

— Em dezembro proximo deve começar a funcionar a linha telefonica entre Lisboa e Porto.

— O parlamento fechou no dia 23 d'este mez.

— A linha electrica de Cintra á Praia das Maças deverá ser inaugurada em principios de agosto, e a comeco do anno proximo a de Cintra para Cascaes, por S. Pedro.

PELO EXTRANGEIRO

Em Cartejon, proximo a Valladolid (Espanha), caiu uma faixa electrica n'uma igreja, na occasião em que se celebrava uma novena. Morreram tres pessoas.

— O deputado Lhopiteau apresentou á camara franceza uma proposta de lei estabelecendo o imposto de oito por cento sobre os jogos de azar, o que produziria para o estado um rendimento annual de dois mil e quinhentos contos de reis.

— Uma forte trovoadá, desencadeada sobre a cidade de Milão (Italia) e seus arredores, acompanhada de um violento temporal, causou prejuizos importantissimos. Na granja de Eshale, onde estavam abrigadas do temporal umas dez pessoas, caiu um raijo, matando cinco e deixando quatro mortalmente feridas.

— Em Londres (Inglaterra) desencadeou-se um forte temporal, chovendo irremediavelmente e sem cesar. Muitas casas ficaram em ruínas; o serviço de viação foi interrompido; o valle do Tamisa ficou completamente inundado. Os prejuizos são importantes.

— A cidade do Heppner (America) foi destruida por um tufão. Houveram tambem grandes inundações morrendo 500 pessoas. A aldeia Lexington foi destruida.

— Em Sainte-Bezellec, Finistère (França); no momento em que uma procissão voltava á igreja, uns manifestantes tentaram arrancar a Custodia das mãos do padre. Rebutou então um conflito, em que ficaram feridas umas 15 pessoas, na maior parte mulheres.

— Falleceu o Cardeal Vaughan, arcebispo de Wehenistes (Inglaterra).

— Deu-se uma grande explosão na officina da fabrica de lyddite do arsenal de Woolwich (Inglaterra), ficando muitos operarios feridos e outros mortos.

— Em diversos pontos de Espanha os operarios declararam-se em greve. As ultimas noticias, porem dizem, que esta tende a desaparecer.

A SOCIEDADE

Vimos aqui o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novas Leite, antigo governador civil de Braga e nosso valioso correligionario.

— Teve o seu anniversario natalicio, no ultimo domingo, o sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, distinctissimo advogado d'esta comarca, pelo que o felicitamos.

— Partiu para Coimbra o nosso amigo Gonçalo José d'Araujo, primeira-nista de Direito.

— Estiveram n'esta villa os snrs. Albino Evaristo do Valle Souto, tenente coronel de engenharia, dr. Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon, dr. José d'Azevedo Vasquinho, de Espozende, dr. Arthur Maciel de Faria Machado, muito digno delegado do Procurador Regio em Paredes de Coura e nosso querido amigo.

— Esteve em Braga o sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria, administrador do concelho.

— Seguiu para Coimbra o snr. commandador Joaquim Paes.

— De Famalicão vieram passar as festas ao S. João em Barcelinhos, acompanhados de suas exm. esposas, os snrs. Antonio Augusto Fiuza de Mello, digno escrivão-notario, Jaymie Vallongo, habil pharmaceutico e Alberto de Passos Barbosa, nosso collega do «Regenerador».

—Tem estado gravemente enfermo o menino Eduardo, filho do sr. dr. Augusto Mattos, distincto advogado e nosso querido amigo.

—Regressou a Coimbra o sr. general Alfredo Balbino Rosa, que aqui se encontrava ha dois dias de visita aos seus amigos.

—Esteve n'esta villa o sr. João Silva, empregado commercial no Porto.

—No passado domingo foi baptizada, na egreja Matriz, uma ninhã do nosso amigo e correligionario sr. Antonio Fernandes Correia, commerciante.

—A neophita recebeu o nome de Maria Aldina, e foram padrinhos a sr.^a D. Joanna Vieira, avó materna, e o sr. Luiz Mendes da Rocha Moura, representado por seu procurador, o sr. Joaquim José d'Araujo, nosso querido amigo e correligionario.

—Teve ante-hontem o seu anniversario natalicio o menino Antonio Martins Lima, filho do sr. dr. Antonio Martins de Souza Lima, distincto clinico.

—Na ultima quarta-feira realiso-se, na collegiada d'esta villa, o consorcio da sr.^a D. Anna Rita Barbosa Cardoso com o sr. Joaquim Martins, negociante.

—Adoceu repentinamente, achando-se porem em via de completo restabelecimento, a extremosa esposa do nosso amigo sr. João Lopes dos Santos intelligente solicitador da comarca.

—Sahiu hontem para Aveiro o sr. major Domingos de Sousa Velloso.

NOTAS LOCAES

Aos nossos collegas

Cumprimos o grato dever de testemunhar aqui os nossos sinceros agradecimentos a todos os collegas que tiveram a gentileza de acolher com palavras de incentivo e amabilidade o nosso modesto semanario.

Soirée

Em casa do nosso amigo e habil pharmaceutico sr. Placido Elias Barbosa Lamella, realiso-se em a noite de 24 do corrente uma luzida e improvisada reunião que durou até cerca das tres horas da manhã.

Eram muitas e escolhidas as senhoras que abrilhantavam a *soirée*, e no garrido encanto de suas toilettes estivaes refulgia a alegria que suavemente enquadrava com a formosura de seus rostos.

A Exm.^a Esposa do nosso amigo fez as honras da casa com aquella lhaneza e amabilidade que em S. Ex.^a são um caracteristico inconfundivel e sobremaneira apreciavel.

Finalmente, uma noite deliciosa.

Joaquim Leite

Dá-se como certo que este estimado cavalheiro vae mandar edificar, na parte do convento voltada para o jardim publico, alguns predios para aluguer, debaixo d'um plano bem estudado e o primeiro dos quaes principiará ainda este verão a construir-se.

Batemos palmas á iniciativa de s. ex.^a, que resultará proveitosa para o melhoramento de tão lindo e tão frequentado ponto da villa!

Recollimento do Menino Deus

Domingo ultimo realiso-se, n'aquella benemerente instituição e excellente casa de caridade, uma festa commemorando o 10.^o anniversario da sua iniciação na carreira gloriosa do Bem.

Todos os annos, n'aquella tarefa piedosa de socorrer as criancinhas abandonadas, augmenta o activo das suas obras agasalhando umas, protejendo outras.

E' legitima a satisfação que todos nós sentimos ao contemplarmos aquella innocente ranchada, em que a miseria já tinha posto o seu filo, e vel-a nedia e contente, a salvo da tortura da fome, ou ao abrigo de torpes vícios.

E' por isso que alegre o espirito, e um suave enternecimento nos maeira, ao vel-as assim conchegadas, nos olhos, uma sombra nostalgica d'uma mãe que lhes faltou e que

decerto, lá do alto, as espreita, velando por ellas.

E nunca, em caso nenhum, a palavra festa teve um cabimento tão exacto e significativo.

A festa é das creanças, e são ellas como que uma restea de luz doirada que atravez dos negrões da vida nos illumina e sorri.

Assim é e a sim foi.

Por volta das quatro horas da tarde, no salão de trabalho onde foi improvisado um palco, teve principio o sarau litterario e musical, cujo desempenho a cargo das internas e ainda outras alumnas externas, nada deixou a desejar, sendo todas muito festejadas, como em verdade mereciam.

A concorrência selectissima e numerosa preencheu o vastissimo salão, predominando, risonho e primaveril, o conjunto das nossas damas.

Tudo pelo melhor, n'esta necessidade que o meio cria de ser bom pelos bons.

Comedias engraçadissimas, poesias infantis, n'um agrupamento feliz e encantador.

A illustre e distincta professora de piano, senhora D. Emma de Faria Lamella, revelou-se, como sempre, uma artista correcta e sabedora.

A Tuna Barcelense dirigida pelo seu proficiente director Domingos Garreira, tocou no decorrer de tão brilhante festa varios numeros de musica, em que, mais uma vez, a pericia do talentoso director se pôz em evidencia.

Assim, correu serena e alegre, essa festa que entrega á nossa memoria um penhor de boa recordação.

Miguel Fonseca

Este nosso amigo e patricio fez ultimamente acto de botânica e calculo (mathematica) na Universidade de Coimbra, obtendo approvação.

Os nossos parabens.

Coração de Jesus

Realiso-se na penultima 6.^a feira, na freguezia de S. Vicente de Areias, a festa do Coração de Jesus, revestido excepcional solemnidade e imponencia.

De manhã louve missa pontifical com acompanhamento de grande orchestra pela capella da banda d'Areias, repleta com valiosos elementos d'aquí e de Braga, sendo celebrante Monsenhor Domingos José de Souza, Pratoario de S. Santidade; de tarde, sermão pelo rev.^o Almeida, abba de Outiz, que imprimiu ao assumpto do seu discurso todo o brilho de uma palavra facil e fluente e o calor de uma grande convicção; seguindo-se ao «Te-Deum» a procissão, que revestiu a mais encantadora simplicidade, deixando-nos a impressão nítida do que deve ser esse acto de piedade e respeito.

O magnifico templo—que é uma das maiores obras do illustre e benemerito filho d'aquella freguezia, conselheiro padre Domingos José de Souza—esteve sempre repleto de fieis.

S. ex.^a revm.^a obsequiou gentilmente os seus hospedes, entre os quaes os srs. drs. Mattos e Pedro Barbosa, Joaquim Mattos, Augusto Ferreira, Julio Cardoso, padres Luiz Gomes, Ferreira, Agostinho Mattos, etc., mostrando-nos mais uma vez a grandeza da sua alma, quando, n'um inspirado brinde, se referiu á greve operaria do Porto.

Foi uma festa a todos os respeitoes grandiosa e de perduravel recordação.

Juros d'inscrições

Estão em pagamento, na recebedoria do concelho, os juros das inscrições da divida publica.

A' «Folha da Manhã»

Selentos de vingança e com a foga deira cheia de bilis, batidos em toda a linha e livres das mãos habéis e capazes, que em tempos aqui comandou o velho partido regenerador, os dirigentes d'aquella nosso collega—completamente desnordeados e reduzidos á deprimente posição de inactividade, perante quaesquer luctas politicas, que ahí tenham de ferir-se—fazem convergir todos os raios da critica e desesperada situação que se crearam sobre alguns franquistas, accusando-os de votar servilmente na unica chapa, que se apresentou para a eleição da Santa Casa e arguindo-os de trapaças e contuões, que o simples bom senso repelle.

E tudo porque?... Porque se encontram abandonados e porque á sombra dos franquistas—se estes não houvessem ficado, leal e delicadamente, ao lado do seu prestigioso chefe, o sr. conselheiro José Novaes, engrossando as fileiras d'aquelles, que uma *selecção natural separou da massa impura do partidarismo politiquero*—podiam agora os hyntzacos entrar abertamente em lucta com o partido progressista e seguros das maiores probabilidades de triumpho.

Esta é que é a verdade, embora pese a *tropa feita guerrilha, sem orientação e sem idea*.

Esmagados e aniquilados e perdidas as esperanças de uma acção commum, que lhes trouxesse uns lampejos de sorte no mar proceloso em que navegam, resta-lhes o recurso da descompostura e da invectiva, campo em que os deixamos livremente, até porque, como arcanjo de desespero, chega a impressionar-nos... o coração.

Batalhem, pois, á vontade. E, se a descompostura e a invectiva lhes consola o espirito da merecida provação politica á que chegaram, continuem a descompôr e a invectivar e tanto mais violenta e asperamente quanto, por nossa parte, lhes garantimos absoluta impunidade.

Politicamente—não transigiremos nunca com nenhum dos nossos adversarios e estamos firmemente decididos a demonstral-o, com toda a energia de que nos sentimos animados e que é capaz de communicar-nos o grande ideal que delicadamente servimos.

Pessoalmente—temos amigos entre progressistas e regeneradores e—desde que o partido regenerador-liberal não entre em luctas, nem o nosso talento chefe ordene o contrario—podemos dignamente manifestar-lhes todas as deferencias.

Pouco nos importa, pois, que alguns franquistas servissem com o seu voto o sr. dr. José Ramos. Se o serviram—e isso é que nos importa—é porque o nosso chefe se alheou por completo da eleição da Misericordia.

O sr. conselheiro José Novaes não quer alli politica.

Os hyntzacos querem-na, mas não podendo fazel-a sem o concurso de s. ex.^a, concurso que é impossivel—lançam mão da intriga e, reduzidos ao pó em que se transformaram, não podendo envolver-se em luctas, agarram-se ao pau que lhes metteram na mão e que, de inoffensivos que eram, os convertem em... respeitadores da lei.

... Como tem sido a sua norma.

Conscienciosa gente, singular coherencia.

Fiquem em paz e na doce tranquillidade de nos haverem sabido ao caminho sem incidere de maior, descompondo-nos e invectivando-nos pela peana da melhor joia que ha lá por casa e a quem pessoalmente...

Mau: lê imos nós para o campo das deferencias...

Festividade

Na Collegiada d'esta villa realiso-se, hoje, a festividade em honra do SS. Coração de Jesus.

Haverá communhão geral, missa cantada a grande instrumental, exposição do SS., sermão, Te-Deum, etc. A egreja será artistica e luxuosamente ornamentada.

A musica de rua é da banda de S. Vicente d'Arcias.

Banda dos Bombeiros Voluntarios

Esta excellente banda, incontestavelmente uma das primeiras do Minho, seguiu hontem em direcção a Felgueiras, onde vae tomar parte nos grandes festejos que hoje e amanhã ahí se realisam.

A mesma banda está contractada para tocar em Espozende, nos dias 14 e 15 d'agosto proximo, n'uma importante festa que alli se costuma realizar annualmente.

Carta de encomendação

Foi passada, por um anno, ao rev. João Gomes Veiga, para a freguezia de Pedra Furada, d'este concelho.

Excursão

Realisa-se no dia 5 do proximo mez de julho, uma grande excursão, promovida pela Associação de Classe dos Empregados no Commercio do Porto e Viana do Castello.

E' esta uma das excursões mais numerosas que a classe dos caixeiros do norte de Portugal realisa e cujo fim é estreitar mais os laços de amizade que hoje liga a grande familia dos empregados commerciaes. Dizem-nos não ser só a confraternização da classe o fim d'aquella excursão: um fim altamente louvavel anima hoje os membros d'aquella sympathica classe, que nos abtemos de dizer para não prejudicar os trabalhos já ha muito encetados.

Nesta terra preparam-lhe os seus collegas uma recepção carinhosa e distincta, que muito abrilhantará aquella festa. Nesse dia, devere ser inaugurado o novo estandarte, ricamente bordado a ouro, da Associação dos Empregados no Commercio d'esta villa. Tudo contribuirá, pois, para que esta excursão seja considerada a mais numerosa e util, que até hoje a classe dos caixeiros do norte do paiz realisa.

Eis o programma das festas que nos foi enviado:

A chegada do comboio excursionista a Barcellos, pelas 8 horas da manhã, será aguardada pela direcção da associação d'esta villa e pelos empregados no commercio e banda dos Voluntarios.

Depois organizar-se-ha o cortejo que percorrerá o seguinte itinerario:

Avenida 11 de Fevereiro, Pedra do Couto, Campo da Feira (lado das casas), Largo da Porta Nobre, rua D. Antonio Barroso, Infante D. Henrique, dirigindo-se em seguida aos Paços do Concelho, onde, pela illustre vereação municipal, serão recebidos os excursionistas.

Reorganizado o cortejo, os excursionistas visitarão as autoridades civis e militares e imprensa local, com o seguinte itinerario: Largo da Camara, rua das Flores, ponte sobre o Cavado, rua da Ponte, Largo do Tanque e Emygdio Navarro, de Barcelinhos, regressando depois pelo Largo da Egreja, Visconde de S. Januario, S. Francisco, Duque de Bragança, Barjona de Freitas, Travessa da rua Direita, D. Antonio Barroso, Largo de José Novaes, Porta Nobre, Campo da Feira (lado das casas), Princesa D. Amelia, Campo de S. José, Bispo de Hymeria e Barjona de Freitas.

Chegados á sode da associação, os excursionistas serão ahí recebidos pela direcção, sendo lida uma mensagem de congratulação.

A's 10 horas, na pittoresca quinta do exm.^o sr. Alberto de Jesus, á rua Manoel Paes de Villas-Boas, almoço official.

Sessão solenne no theatro «Gil Vicente», ás 2 horas.

Visita ao pittoresco recinto—cerca do Hospital—onde tocarão duas bandas de musica—a da Guarda Municipal do Porto e a dos Bombeiros de Barcellos.

Jantar official, ás 5 horas da tarde, n'aquella quinta.

A's 8 1/2 horas da noite organizar-se-ha a marcha «aux flambeaux» que sahirá da sode da associação e percorrerá este itinerario: Rua Barjona de Freitas, Duque de Bragança, Flores, Infante D. Henrique, D. Antonio Barroso, Largo da Porta Nobre, Campo da Feira (lado das casas), Pedra do Couto, Avenida 11 de Fevereiro e estação, onde se trocarão as despedidas.

O largo onde installada a associação será profusamente illuminado.

S. João

A entusiastica commissão de Barcelinhos, que este anno tomou a seus hombros o pesado encargo dos festejos ao S. João, desempenhou-se da sua tarefa com a mais cabal e applaudivel bisarria.

Estas festas, e outras semelhantes que em determinadas epochas do anno se costumam realizar e que eram antigamente dictadas pela creença, mais ou menos supersticiosa, são organisadas hoje mercê dos variados divertimentos que podem prodigalizar e que são, por assim dizer, o seu unico atractivo.

Já lá vae o tempo em que nas batalhas, por entre o mais acceso da refrega, se invocava o nome de S. Thiago como protector carinhoso dos guerreiros. Hoje, o auxilio d'aquelle santo é substituido pelos canhões de Krupp e pelo dynamite mais aperfeiçoado.

Nestas festas, posto de parte o que de estupendo possa haver na comparação, observa-se identico symptoma. Quasi extinta a superstição das creenças que eram outrora os seus modernos organisadores têm de recorrer aos melhores meios de distracção que possam proporcionar algumas horas de alegre divertimento.

Dos festejos de Barcelinhos, a parte do programma que mais nos agradou foi a vistosa illuminação no dia 23.

Contemplada da villa offerencia um panorama de grandioso effeito: ofuscava-nos o brilho dos seus copinhos multicores qual myriade de luminosas constellações que enchesse o espaço com o dardejar dos seus raios.

Alem d'isto, muita concorrência, musicas, danças, descantes, foguetes de variado effeito e tudo o mais da praxe.

No dia 24 a regata atrahiu á ponte uma multidão enorme de espectadores. Não teve o merecimento que se esperava mas nem por isso deixou de ser uma parte atrahente do programma, como o são de resto, todos os divertimentos d'esta natureza.

O primeiro premio, um estojo de escriptorio, em prata, coube ao sr. José Antonio Monteiro Torres.

O segundo, um relógio de prata, ao sr. Francisco José da Silva Medros.

O terceiro ao mesmo sr. e ao sr. Torres.

O quarto e ultimo premio coube ao sr. Alvaro de Barros.

A musica dos Voluntarios que tocou durante a festa, agradou muitissimo, mercê da proficiente regencia do nosso amigo Domingos Carreira.

Para o proximo anno, dizem-nos que ja está nomeada nova commissão com elementos valiosos.

Missa

Em cumprimento d'um legado do nosso illustre patricio, ex.^{mo} sr. Joaquim Leite de Carvalho, a commissão administradora da Santa e Real Casa da Misericordia mandou celebrar na ultima segunda feira, na igreja da mesma Santa Casa, uma missa pela alma do nosso amado patricio e amigo sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho, distribuindo esmolas de 500 reis a quatro pobres.

Paulo José da Silva

Vindo de Manaus, eu mirra-se entre nós este nosso amigo e pae do sr. Francisco José da Silva, proprietario da typographia e livraria Valle, e irmão do sr. Fernando Maranhão, administrador da «Folha da Manhã».

Santa Izabel

No proximo domingo realisa-se, na igreja da Misericordia, a festividade em honra da Rainha Santa Izabel.

Durante o dia estarão franqueadas ao publico as dependencias do Hospital e Asylo d'Invalidos, bem como a cêrca, onde se fará ouvir a banda dos Voluntarios.

Thermas do Eirogo

Este importante estabelecimento, de que proprietario e director o nosso amigo sr. Ebrysogono Alberto de Souza Corrêa, já abriu ao publico.

Chegarão já bastantes familias.

Comercio

O cambio do Brazil sobre Londres está a 12 3/16.

Nota explicativa—Valor da libra no Brazil, 196692 reis. Letras sobre Londres, 43 13/32. Valor da libra em Portugal, 55529. Valor de 1000000 reis fortes no Brazil, rei 3565153.

Expediente

Aos cavalleiros a quem mandamos o nosso jornal e que não se dignem honrar-nos com a sua assignatura, pedimos a fineza de o devolver.

Toda a correpondencia deve ser dirigida á redacção do «Regenerador-Liberal», rua do Digue de Bragança, n.º 30 e 32.

Não se restituem os autographos, nem se accetam quaesquer escriptos que não venham devidamente assignados, ficando, ainda assim, a administração, o direião de publicar, ou não, e ses escriptos.

Communicados e annuncios offensivos da vida publica ou particular de qualquer pessoa, não se publicam.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Trimestre 500 rs. com estampilha 500
Semestre...600 « « « « 720 «
Anno.....1200 « « « « 1440 «
Avulso.....50 « « « « 35 «
Brazil e Africa—Anno « « « « 27500 «

PUBLICAÇÕES

Corpo do jornal, cada linha 40 rs.
Secção d'annuncios « « « 30 «
Repetições « « « 20 «
Communicados « « « 40 «
Os srs. assignantes tem o abatimento 25 por cento.

MACHINA DE IMPRESSÃO

Vende-se uma que dá o formato d'uma folha de papel almaço, ingleza, quasi nova, por preço muito barata. Paratratarnes—a redacção.

**ANNUNCIOS
ARREMATACÃO
1.ª praça
2.ª publicação**

No dia 12 do proximo mez de julho, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da carta precatoria vinda a este juizo do da comarca de Villa do Conde a requerimento da Mesa administrativa da Ordem Terceira de S. Francisco, de Villa do Conde e dimanado do inventario de maiores a que n'aquella comarca se procedeu por fallecimento da José do Nascimento Castelo, viuvo, morador que foi n'aquella villa se hade proceder á arrematacao em hasta publica dos seguintes predios que consistem em uma quinta e pelo que entram em praça um só lote ou em globo:

1.º—Uma morada de casas torres e terras com cobertos, eica de campo, quinteiro, com entrada de portal, campos de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa e agua de rega e lima em parte, situada sobre o caminho e uma haça de matto e pinheiros tudo tapado sobre si por paredes, forrado com só predio de natureza allodial, situado no logar de Mercedes, freguezia de Barcelinhos.

2.º—O campo de Fóra, terra lavradia com arvores de vinho tapado por paredes, sito nome: no logar e freguezia, de natureza allodial.

3.º—A leira dos tres licoz, terra de matto com pinheiros novos, de natureza allodial, situado no logar do monte de Pied, freguezia de Gamil.

4.º—Uma leira de matto com pinheiros novos, a qual corre de norte a sul, de natureza allodial, situado no mesmo logar e freguezia.

5.º—Uma leira de matto e pinheiros novos, que corre de nascente a poente,

de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

6.º—Uma leira de matto com pinheiros novos, a qual corre de nascente a poente, de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

7.º—Uma leira de matto e pinheiros novos, a qual corre de nascente a poente, de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

8.º—Uma leira de matto e pinheiros novos, a qual corre de norte a sul, de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

9.º—Uma leira de matto, a qual corre de norte a sul, de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

10.º—Uma leira de matto e pinheiros novos, chamada da Coutada, de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

11.º—Uma leira, a qual corre do norte a sul, situada no mesmo logar e freguezia, de natureza allodial.

12.º—Uma leira de matto, situada no mesmo logar e freguezia, allodial.

13.º—Uma leira chamada dos Poços, allodial, situada no mesmo logar e freguezia dita de Gamil.

14.º—Uma leira de matto, a qual corre de nascente a poente, de natureza allodial, situada no lugar do Monte da Costa, do Lambique, freguezia dita de Gamil.

15.º—Uma leira de matto, allodial, situada no mesmo logar e freguezia; e

16.º—Uma leira de matto com alguns pinheiros novos, a qual corre de norte a sul, de natureza allodial, situada no mesmo logar e freguezia.

A base da licitação é de 2:126\$500 reis que é por

quanto os referidos predios foram avaliados e pelo que entram em praça, sendo entregues a quem por elles mais offerecer, com a declaração porém de que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante, e que as rendas do corrente anno dos bens a arrematar, ficam reservadas para a sua actual proprietaria, e bem assim todos os fructos a partir pelo que, os arrematantes só entram na posse dos mesmos bens no fim do anno agricola.

Pelo presente são citados para a arrematacao todos e quaesquer credores incertos nos termos e para os effeitos da lei.

Barcellos, 17 de junho de 1903.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Eduardo Martins.
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.
O solicitador, João L. dos Santos.

A base da licitação é de 2:126\$500 reis que é por

quanto os referidos predios foram avaliados e pelo que entram em praça, sendo entregues a quem por elles mais offerecer, com a declaração porém de que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante, e que as rendas do corrente anno dos bens a arrematar, ficam reservadas para a sua actual proprietaria, e bem assim todos os fructos a partir pelo que, os arrematantes só entram na posse dos mesmos bens no fim do anno agricola.

A MUTUAL LIFE DE NEW-YORK

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841.000:000 (OURO)

Barqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
133, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro.

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a MUTUAL LIFE conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instttuição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A MUTUAL LIFE, a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes a título de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A MUTUAL LIFE, a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollares ou seja mais de 40 contos e quarenta mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á MUTUAL LIFE em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a MUTUAL LIFE já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500.

A MUTUAL LIFE pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufaturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a MUTUAL LIFE, realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas e que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANCEL AUGUSTO DE PASSOS.

LIVRARIA VALLE
Papelaria, Typographia e Encadernação
 DE
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA
 SUCCESSOR

Tem á venda grande sortido de obras escolares e religiosas; obras de direito e medicina; romances, contos e poesias; dramas e comédias, scenas-comicas e monologos, historias populares, entremezes e lóas; grande e variado sortido de livros de missa, confissão e semana santa, com encadernações simples e de luxo para todos os preços; mappas geographicos, sacras em papel ou com caixilho, arrendamentos, cadernos calligraphicos e de desenho, calligraphias, mappas mensaes para professores, estojos para desenho, etc., etc.

Grandes descontos para revender.
 Especialidade em chá, café, cordas para instrumentos, palhetas para clarinete; stearina, tinta de escrever. Objectos para escriptorio.

Encarrega-se de mandar vir, não só de todas as terras do reino como de algumas do estrangeiro qualquer livro que lhe seja pedido.

Imprimem-se bilhetes de visita em machiça especial 300, 240 e 200 reis o cento; faturas, programmas para festividades para o que tem material e pessoal aperfeioadissimo, por preços mais baratos do que em qualquer estabelecimento do genero.

Executam-se com perfeição e rapidez todas as obras concernentes á arte de encadernador.

Imprimem-se enveloppes a 1200 reis o milheiro em optimo papel.
 Agencia de todas as casas editoras de Portugal.

RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA-BARCELLOS

MATHIAS GONÇALVES DA CRUZ

COM ARMAZEM DE FERROS, FERRAGENS, VIDROS E TINTAS, 75, RUA D. ANTONIO BARROSO, 79, BARCELLOS

Ferro, aço, carvão,
 panellas e potes de ferro.

Mós para ferreiros e arcos,
 Moldura para caixilhos e espelhos, etc.

Tintas e papel
 pintado para forrar salas

TUDO A PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

ALQUILARIA
 DE
AUGUSTO DA CUNHA BANDEIRA

RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA — BARCELLOS

Tem na sua antiga e muito conhecida alquilaria, grande variedade de trens de todos os gostos, com as melhores condições de commodidade e acao, tirados por bom gado e guiados por pessoal habilitadissimo.

Tambem tem, todos os dias, e á chegada de todos os comboios, trens para fazer viagens para o concelho de Barcellos e fóra d'elle. Tudo por preços muito baratissimos.

Os preços são o mais commodo possível.



Padaria Barcelense
 DE
ANTONIO DA COSTA MARTINS
RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA

JUNTO AO SENHOR DOS AFFLICTOS — BARCELLOS

Esta antiga padaria tem sempre gozado os boas creditos dos consumidores, quer pelo esmero com que n'ella se fabrica o pão de trigo, a regueifa, quer pelo escrupulo que o seu proprietario emprega na escolha das farinhas, procurando, embora com maior dispendio, fazer aquisição d'aquella materia prima nas casas de maxima confiança.

Vem, por esta forma, fazer ver ao publico que está sempre prompto a fazer-lhe qualquer quantidade de pão trigo, ou regueifa, que lhe seja exigida, affirmando que nunca deixará de merecer os creditos que se tem dignado dispensar-lhe.

Ej-a, pois, ao bom pão da padaria barcelense, que é nutritivo, salutar e por preço convidativo. Comido com nozes, sabe mesmo a uma eousa que o sexo feminino muito deseja:—a casar!...

OFFICINA DE CARPINTERIA
 DE
MANOEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA

CAMPO DE D. LUIZ 1.º — BARCELLOS

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.
 Esquadrias de castanho suecce Pitch-Pine e pinho da terra a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, efferecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architheticos, construcções com a maior rapidez possível e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.